

Ata da Décima Oitava Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2024. Aos 04 dias do mês de junho do ano de 2024 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110, onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores desse Município. Ali às 10 horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Pedro de Moraes Vieira, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presentes também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e Heronildo Ponciano de Lemos, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara respectivamente. José Antônio da Silva, Fillipe Francisco Guedes Cavalcanti, José Aguielo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Josias Alexandre Alves da Silva, Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, José Paulo Medeiros da Silva e Maria do Socorro Nascimento Silva. Visto que todos os vereadores estavam presentes no recinto da sessão, o Exmo. Sr. Presidente Pedro de Moraes Vieira deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, em seguida colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, a qual foi levada a votação e aprovada por unanimidade. Posteriormente, deu-se início a leitura das proposições. Discussão e envio para a Comissão do Projeto de Lei nº 03/2024 de autoria Vereador José Paulo Medeiros Silva, o qual dispõe sobre a Inclusão do Símbolo do Transtorno Do Espectro Autista (TEA) na Indicação de Assentos Preferenciais do Transporte Público Municipal. A palavra é dada ao vereador autor, porém o mesmo dispensa discussão para que a mesma seja realizada quando projeto for colocado em votação. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes declara que o Projeto Lei nº 03/2024 siga para as comissões. Discussão e envio para a Comissão do Projeto de Lei nº 04/2024 de autoria Vereador Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, que dispõe sobre denominação de rua e dá outras providências. O projeto é colocado em discussão e não havendo que queira discuti-lo, o Vereador/Presidente Pedro de Moraes declara que o Projeto Lei nº 04/2024 siga para as comissões. Requerimento nº 49/2024 de autoria do Vereador José Antônio da Silva, que requereu VOTO DE APLAUSOS para Luzemã Pereira Mendes, Técnica de Enfermagem, pela sua contribuição profissional no atendimento a população macaparanense, iniciando suas atividades no ano de 1983 e passando a atuar como enfermeira em 1987, perdurando por 36 anos nesta profissão e neste ano de 2024 conseguiu a sua aposentadoria. O vereador requerente toma a palavra e descreve Luzemã como uma pessoa alegre e que fazia todos rirem, por isso era necessário homenageá-la pelo seu grandioso trabalho no município. A palavra é dada ao Vereador Paulo Silva que expressou seus parabéns a Seu Zé pela indicação do voto de aplauso para uma pessoa extraordinária, que é Luzemã. Ele recordou dois eventos pessoais envolvendo Luzemã, destacando o cuidado e o apoio que ela proporcionou. Em uma ocasião, quando enfrentou um problema de saúde e recebeu tratamento médico, ele ressaltou como a presença de Luzemã tornou o processo mais suportável. Da mesma forma, ele mencionou outra situação em que Luzemã estava presente durante uma crise de saúde, e apesar das dificuldades enfrentadas, seu carinho e atenção fizeram diferença. Ele enfatizou o importante serviço prestado por Luzemã à saúde do município, reconhecendo os desafios do trabalho e a necessidade de humanização no ambiente hospitalar. O Vereador Ricardo toma a palavra e externa sua crença no reconhecimento feito pelo Vereador Zé Leôncio à profissional Luzemã, destacando sua importância. Transmitiu seus parabéns a Luzemã, reconhecendo toda a dedicação que ela demonstrou ao longo de sua vida. Enfatizou o ambiente desafiador dos hospitais e a capacidade de Luzemã de elevar o ânimo com sua energia positiva. Ele elogiou a fibra e o caráter de Luzemã. Por fim, concluiu parabenizando-a por uma vida dedicada aos macaparanenses. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes toma a palavra e manifesta seus parabéns ao vereador pelo voto de aplauso e

homenagem à Dona Luzemã, reconhecendo-a como alguém que prestou longos anos de serviço à população macaparanense. Ele destacou que a Casa Benjamin Marins e os vereadores representam o povo, e, portanto, ao aprovar o voto de aplauso, estão refletindo o reconhecimento e aplauso do povo a Dona Luzemã. Expressou confiança na aprovação unânime do voto, enfatizando a importância e o impacto positivo do trabalho de Dona Luzemã na comunidade. Concluiu registrando não apenas seus parabéns ao vereador, mas também reconhecendo o papel da Casa como representante do povo que, através desse requerimento, aplaude e reconhece a contribuição de Dona Luzemã para a história de Macaparana. A Vereadora Socorro toma a palavra e parabenizou o Vereador Zé Leônicio pelo voto de aplauso concedido a uma pessoa digna, Luzemã. Expressou admiração por Luzemã, reconhecendo seu trabalho feito com amor, em contraste com muitos profissionais que, embora tenham formação técnica, não demonstram o mesmo compromisso. Destacou o caráter de Luzemã no ambiente hospitalar, elogiando sua capacidade de enfrentar desafios. O Vereador José Iranilton toma a palavra e destaca a importância de Luzemã no contexto da saúde, elogiando sua dedicação ao longo dos anos. Mencionou suas próprias experiências como paciente de Luzemã, ressaltando a prontidão e o cuidado que ela sempre demonstrou. Expressou seus sentimentos mistos em relação ao afastamento de Luzemã, reconhecendo sua contribuição enquanto lamentava sua ausência futura. Ele desejou a Luzemã uma merecida pausa e agradeceu por todo o apoio e cuidado prestados a ele e sua família. Enfatizou a segurança e o conforto que Luzemã transmitia aos pacientes, destacando sua importância no hospital. Por fim, ele concluiu desejando a Luzemã bênçãos e agradecendo-a por sua dedicação. O Vereador Zé Leônico retoma a palavra destaca que a mera presença de Luzemã já trazia conforto aos doentes, devido à sua maneira de lidar com as pessoas. Ele expressou sua profunda gratidão a ela, mencionando que durante um período difícil de sua vida, há quatro anos, ela o ajudou significativamente, comparecendo sempre que era chamada, mesmo nos momentos de folga, em sua casa, e em qualquer horário. Enfatizou que não havia maneira suficiente de retribuir a ajuda que ela lhe prestou, e reconheceu que somente Deus poderia recompensá-la adequadamente. Expressou sua felicidade em poder apresentar o voto de aplauso a ela, ressaltando sua merecimento. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca o Projeto de Requerimento nº 49/2024 em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. A palavra é facultada a homenageada que expressou sua gratidão a Deus por estar presente naquele momento, reconhecendo que sem Ele, não seria possível. Também mencionou sua gratidão a Nossa Senhora. Afirmou sentir-se feliz, honrada e agradecida pela homenagem e pelo reconhecimento ao longo de sua vida profissional. Ela compartilhou sua trajetória desde 1983, quando começou na unidade mista, inicialmente trabalhando na Copa como copeira e depois, a partir de 1988, na enfermagem. Ela reconheceu as dificuldades enfrentadas, incluindo noites de angústia, alegrias, tristezas e desafios no cuidado aos pacientes. Manifestou sua gratidão a Deus, aos presentes e, em especial, ao Vereador Zé Leônicio pelo voto de aplauso, desejando-lhe bênçãos divinas. Por fim, ela agradeceu a todos os vereadores e reiterou sua gratidão a Deus. Requerimento nº 51/2024 de autoria do Vereador José Aguielo de Arruda Filho, o qual requereu ao Exmo. Senhor Diogo Bezerra, Secretário de Mobilidade e Infraestrutura – Semobi do Estado de Pernambuco, com cópia para a empresa Cosampa, responsável pelo recapamento da PE Ari Moraes, solicitando informações a respeito da referida obra, no tocante a manta asfáltica que está sendo colocado no trecho entre Macaparana e Pirauá, pois o mesmo antes de finalizar já se encontra com vários buracos e remendo. Solicitou que informe se irá ser passada outra manta/camada por cima ou se será mantida apenas aquela da forma que se encontra. Vereador José Aguielo sobe a tribuna e destaca a

importância e relevância da matéria para a comunidade de Pirauá, Macaparana e toda a região, ressaltando o sofrimento e o pedido da população pelo serviço de recapeamento da PE Ari Moraes. Mencionou que, apesar da celebração quando a ordem de serviço foi assinada, a conclusão da obra está marcada por problemas, comparando a situação com a PES9, que também enfrentou desafios semelhantes no passado. Expressou preocupação com o uso adequado dos recursos envolvidos na obra e afirmou que a Casa tinha o dever de cobrar tanto da governadora quanto da empresa responsável. Questionou se a empresa planejava corrigir os problemas existentes, garantindo que a população não sofresse prejuízos após o recebimento dos valores destinados à obra. Destacou também o longo período de sofrimento da comunidade, que por anos clamava pelo reparo da pista, e expressou preocupação com o estado atual da via, que já está esburacada e cheia de remendos antes mesmo de sua conclusão. Ele afirmou que a Casa não poderia se calar diante dessa situação e ressaltou a importância de considerar os transtornos enfrentados pelas pessoas que utilizam a estrada, como os trabalhadores e taxistas que realizam o trajeto para Pirauá. Sugeriu ao Presidente da Câmara a marcação de uma audiência com o Secretário de Infraestrutura do Estado de Pernambuco para entregar um requerimento que abordasse a questão, garantindo que a Casa não fosse acusada de omissão diante da situação. O vereador segue observando que atualmente há pessoas nas redes sociais que anteriormente estiveram em contato com ex-vereadores e com o gabinete do deputado, solicitando o serviço naquela área, e agora estão expressando descontentamento e tristeza *online*, prevendo que a situação da estrada permanecerá a mesma ou até piorará, com mais buracos e deterioração mais rápida. Enfatizou o dever da Casa de unir esforços e lutar pelo povo de Pirauá e de Macaparana, considerando que todos que precisam transitar na região serão afetados. Destacou que a empresa responsável está sendo remunerada pelo serviço e, portanto, a Casa não pode ignorar o problema. Afirmou que estava cobrando dos vereadores a responsabilidade de pressionar os deputados, o Secretário de Infraestrutura e a empresa a agirem. Por fim, ele expressou sua intenção de agilizar a marcação de uma reunião com o Secretário de Infraestrutura do Estado, representantes da empresa e do Cosampa para fornecer uma resposta à população, uma vez que estava preocupada com a falta de progresso na obra. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca o Requerimento nº 51/2024 em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Indicação nº 57/2024 de autoria do Vereador José Antônio da Silva, que solicitou ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva que veja a possibilidade de realizar um trabalho de prevenção contra os danos causados pela chuva nos locais mais críticos de Poço Comprido, com a implantação de muros de arrimos ou lonas. Solicitou também que seja dada uma atenção especial na Rua Alto da Caixa d'água, pois quando as chuvas fortes chegam, acabam entrando água na casa dos moradores e neste caso seria necessário a realização um trabalho de pavimentação para desvio do curso da água. O Vereador Zé Leônico retorna a tribuna e destaca que a referente indicação se trata de uma demanda da comunidade de Poços Comprido, na área próxima à caixa d'água, existem barreiras que representam um perigo iminente. A população solicita a construção de um muro de arrimo ou a colocação de lonas como medida preventiva para evitar acidentes. Outra questão urgente é a necessidade de desviar as águas que descem do alto, pois estão inundando a rua pavimentada, trazendo consigo entulhos, lixo e sujeira que invadem as residências locais. Ele fez um apelo ao prefeito para que encaminhe o assunto à Secretaria de Obras de Poço Comprido, a fim de encontrar soluções para os problemas enfrentados pela comunidade. Destacou a importância de agir preventivamente, especialmente durante a temporada de chuvas, e ressaltou a necessidade de atenção imediata a essas questões para beneficiar os moradores de Poços Comprido. O

moradores de Poços Comprido. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 57/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 57/2024 de autoria do Vereador Josias Alexandre Alves da Silva, o qual solicitou Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva que veja possibilidade da implantação de um muro de contenção em diversos trechos da estrada que liga Macaparana a Poço Comprido. Se possível, seja realizado um serviço de alargamento dos trechos, tendo em vista uma incidência de chuvas devido ao inverno do ano presente. O Vereador Josias toma a palavra e declara que a indicação apresentada foi resultado de solicitações feitas por diversos motoristas de Poço Comprido, devido às fortes chuvas que têm ocorrido no município. Expressou preocupação com a segurança da estrada, especialmente em trechos mais estreitos. A proposta é que a Prefeitura, com o apoio do Prefeito Paquinha, construa muros de contenção nessas áreas, visando melhorar as condições para os motoristas que se deslocam de Poço Comprido para Macaparana. O vereador planeja realizar filmagens dos três pontos mais críticos junto com Ivanildo, representante da região, e espera que, com essas evidências, o prefeito tome medidas o mais rápido possível para resolver o problema. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes coloca a Indicação nº 57/2024 em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Votação do Projeto de Resolução nº 07/2024 de autoria do Vereador Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, o qual concede Título de Cidadão Macaparanense ao Ilmo. Senhor Severino Vicente Pereira. Não havendo quem queira discutir o projeto, a votação foi realizada de forma secreta tendo como apuração 11(onze) votos a favor. Votação do Projeto de Lei nº 08/2024 de autoria Vereador José Paulo Medeiros Silva, que concede Título de Cidadão Macaparanense ao Ilmo. Senhor Elcio Antonio Borba de Oliveira. O Vereador Paulo Silva toma a palavra e relata que recentemente, esteve em Poço Comprido, onde visitou seu Zé Gomes, ex-vice-prefeito e ex-presidente da câmara municipal. Durante a visita, conversaram sobre Elcio Borba. Seu Zé compartilhou que teve a oportunidade de conviver com Elcio e indicá-lo para o cargo de secretário de finanças do município. Mencionou a importância da secretaria pela qual Elcio é responsável, ressaltando que nenhum setor funciona adequadamente sem ela. Destacou-se que Elcio já serviu sob diferentes prefeitos e administrações, mantendo sempre coerência e responsabilidade, especialmente em questões financeiras, que são sua área de atuação. Elcio, natural do Rio de Janeiro, veio para Macaparana, onde trabalhou em laboratório, no hospital e como professor, antes de assumir o cargo de secretário de finanças há muitos anos. Mencionou também que Elcio é casado com um cidadã macaparanense, tem filhos na cidade e desempenha suas funções em Macaparana. Seu filho também empreende na região. Portanto, foi considerado justo que a Casa reconhecesse a cidadania macaparanense desse indivíduo, que tem contribuído significativamente para o município. O vereador segue falando que o presidente, assim como todos os vereadores que já ocuparam a presidência da Casa, reconhece a importância de ter as contas aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Ele ressalta que a aprovação dessas contas depende muito do trabalho realizado na área financeira, da orientação e organização, destacando a responsabilidade de quem está envolvido na gestão dos recursos públicos. Enfatiza que nunca houve relatos de dificuldades ou problemas envolvendo Elcio, mesmo lidando com grandes quantias de dinheiro anualmente. Elcio é descrito como um verdadeiro servidor do município, comprometido e responsável. O Vereador José Iranilton toma a palavra e parabenizar o vereador Paulo Silva por reconhecer o ilustre secretário Elcio Borba, que, segundo ele, nasceu por volta de 1965 e retornou definitivamente a Macaparana em 1983, se não estiver enganado. Elcio concluiu seu curso superior em 1992 e há muito tempo presta serviços à comunidade de Macaparana. Segundo o vereador Paulo Silva, Elcio está à frente

de uma parte crucial do município e seu nome nunca esteve envolvido em delitos contrários aos interesses da população ou a ele próprio. Ele destaca que Elcio é um pai de família exemplar, cujos filhos hoje são independentes, mas ele continua a zelar por eles. Menciona ter tido a honra de jogar muita bola com Elcio no passado e observar seu desenvolvimento como pessoa. O vereador enfatiza que é fácil falar sobre Elcio Borba, pois nunca houve um prefeito condenado enquanto ele estava à frente das finanças da prefeitura, o que é um fator relevante para a comunidade de Macaparana. Não havendo mais quem queira discutir o projeto, a votação foi realizada de forma secreta tendo como apuração 11(onze) votos a favor. As proposições da sessão são encerradas e inicia-se a apresentação dos temas livres. O Vereador Josias inicia os temas livres e relata que esteve com o prefeito essa semana, observando as estradas vicinais da zona rural, onde uma parte foi feita e parou devido à chuva constante, o que torna a continuação do trabalho difícil. Reconheceu que, de fato, está chovendo direto, dificultando o progresso. No entanto, o prefeito está explorando maneiras de resolver a situação, considerando o uso de uma caçamba adicional e outra máquina para aproveitar os dias mais secos e adiantar o trabalho. Além disso, mencionou que a estrada da escola até a Paquevira, embaixo da igreja, está em péssimas condições, mas acredita que alguns dias de sol podem fazer uma grande diferença, como já visto no trecho até Aburar. Ele também apontou a necessidade de cuidado ao lidar com o trecho descendente no colo do Pau d'arco durante os dias chuvosos para evitar a formação de lama, mas expressou confiança de que em breve tudo estará em ordem, pedindo paciência e confiando na vontade de Deus em relação à chuva. Anunciou que na próxima semana apresentará duas indicações, uma para Poço Cumprido e outra para Pirauá, solicitando a instalação de duas cozinhas comunitárias naquela região, confiante no apoio da comunidade. Após uma conversa com o prefeito, mencionou que a Governadora já destinou duas cozinhas para São Vicente, e acredita que uma já esteja a caminho para a sua região, com o prefeito empenhado em conseguir outra. Desde já, convidou a todos para a Cavalgada de domingo, em nome do prefeito Paquinha e de toda a equipe da prefeitura, destacando a importância do evento. O Vereador José Aguielo toma a palavra e expressou o desejo de abordar um assunto que estava circulando nas redes sociais naquela semana, referente a um veículo pertencente ao município de Macaparana, especificamente da prefeitura local, que aparentemente estava sendo utilizado para interesses particulares em outra cidade, em um local privado, para a realização de um ensaio fotográfico, conforme mostrado em um vídeo. Ele destacou a situação, mencionando que muitas pessoas estão necessitando de um carro para deslocamentos até Recife, como foi o caso de alguém que o contactou recentemente buscando transporte. Ele fez questão de elogiar uma atitude positiva, mencionando um indivíduo chamado Zé, filho de Lula, que prontamente ofereceu seu carro quando soube da necessidade de uma viagem. Entretanto, ressaltou a preocupação com a possibilidade de que, embora haja carros disponíveis, eles possam estar sendo utilizados para interesses pessoais de pessoas ligadas à administração ou seus familiares, em detrimento das necessidades da população. Ele mencionou a seriedade da denúncia em relação ao vídeo que mostrava um carro oficial da prefeitura de Macaparana estacionado em propriedade de outro município, durante um suposto ensaio fotográfico. Afirmou que essa situação precisa ser investigada, e manifestou a intenção de solicitar imagens das câmeras de segurança do local para confirmar a presença do carro oficial e esclarecer suas atividades naquele dia. Enfatizou a gravidade do ocorrido, sugerindo que, se comprovado, o caso deveria ser levado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, devido à necessidade de maior controle sobre os recursos públicos em Macaparana. O vereador prossegue falando que queria fazer uma denúncia ao Ministério Público, afirmando que os

113

alunos estavam em risco de perder o ano letivo porque o prefeito foi omissivo ao não colocar piçarra nas estradas. Ou pior, quando o piçarra foi colocado, foi de forma inadequada: 100 metros aqui, 200 metros ali. Além disso, o prefeito levou uma equipe de fotos e de marketing para gravar, divulgando nas redes sociais. Ele tinha uma foto que queria mostrar no telão, onde as crianças apareciam com os sapatos na mão, os pés sujos de lama, esperando o carro que não chegou para buscá-las. Dizia que o ano letivo estava em risco por incompetência da gestão. Chamava isso de incompetência porque, embora houvesse máquinas disponíveis, o prefeito vendeu uma retroescavadeira em um leilão e adquiriu outra recentemente. Ele parabenizava pela nova aquisição, mas lembrava que a anterior era muito boa e não deveria ter sido vendida. Mencionou ter feito um pedido na tribuna, com os vereadores como testemunhas, para que o prefeito não vendesse a retroescavadeira, pois ela seria útil para a comunidade. Concluía dizendo que, se as crianças foram prejudicadas ou lesadas e perderam o ano letivo por irresponsabilidade do prefeito e sua equipe, a situação deveria ser exposta. Mencionou que esteve no mês anterior perguntando e cobrando da Vereadora Socorro sobre o retorno das cirurgias no município de Macaparana. Ela havia lhe dito que as cirurgias retornariam na primeira quarta-feira de maio. No entanto, ele achava que isso ainda não havia acontecido, pois a demanda para marcar consultas com cirurgiões e realizar cirurgias era grande. Destacou que havia pessoas na fila de espera cujos exames estavam vencendo e que o procuravam porque o hospital ainda não havia retomado as cirurgias. Apontava que, além das cirurgias não estarem funcionando, faltavam medicamentos, veículos estavam em cidades vizinhas e alunos faltavam aula devido à imprudência da gestão, como a falta de piçarra nas estradas. Ele se perguntava se estaria mentindo e afirmava que a população estava ciente da situação. Acreditava que os vereadores da base do prefeito e o próprio prefeito eram cobrados quando visitavam as comunidades, embora não falassem sobre isso na tribuna. Ressaltou que seu papel não era apenas parabenizar o prefeito, mas também mostrar a realidade do município e o que estava acontecendo em Macaparana. Enfatizou a importância de andar pela cidade, ouvir a população e estar presente em eventos como almoços, batizados e aniversários para entender melhor os problemas enfrentados. Continuou relatando expressando sua esperança de que o piçarra chegasse à Comunidade São Miguel, Pau D'arco, à Paquevira e que melhorasse a estrada do Poço Cumprido. Essas eram suas palavras para a população. Ele mencionou que, quanto mais ele ouvia e andava, mais reclamações escutava. Ele pediu a Pedro Figueiredo para enviar o link da sessão, pois queria encaminhá-lo aos moradores da comunidade de São Miguel, mostrando que estava novamente fazendo esse pedido. Ressaltou que, se a prefeitura não tivesse condições de colocar piçarra, deveria ao menos disponibilizar um carro 4x4, para não penalizar as mães e os alunos que estavam sem assistir às aulas. Destacou a dor de um pai que, ao fim do ano, sacrificava-se para comprar um tênis, uma mochila e cadernos para o filho, e, durante o ano, via o filho impossibilitado de assistir às aulas por falta de condições fornecidas pelo município. Dirigiu-se à vereadora Socorro, pedindo que ela considerasse a possibilidade de, caso não houvesse condições de colocar o piçarra imediatamente, ao menos disponibilizar um carro 4x4 para levar e buscar os alunos daquela comunidade, evitando penalizar as mães e os alunos. A Vereadora Socorro segue com os temas livres e retomou o assunto da cozinha comunitária proposta pelo vereador Josias Alexandre. Ela acreditava que a cozinha comunitária de Macaparana seria inaugurada no dia 28/06/2024, pois a governadora viria inaugurar a de São Vicente, e eles desejavam que a inauguração em Macaparana ocorresse no mesmo dia, aproveitando a visita da governadora a ambas as localidades. Com relação ao tema levantado pelo Vereador Aguielo, a Vereadora Socorro explica que quando mencionou as cirurgias para

maio, ocorreram imprevistos, como uma grande chuva que danificou a calha da sala de cirurgia. Por isso, tiveram que fazer reparos, e as cirurgias não aconteceram. Elas foram remarçadas para o dia 22, mas o serviço não foi concluído a tempo. Agora, estão previstas para a próxima quarta-feira. Ela sugeriu que, se o vereador Zezinho quisesse, poderia falar com a diretora Luciene para confirmar com as pessoas que tiveram suas cirurgias remarçadas para a próxima quarta-feira. Mencionou também que, quando o vereador falou sobre o Xixá, ela comentou sobre o piçarro, explicando que não era possível sair da Paquevira sem terminar o trabalho lá, para depois ir ao Xixá, que era o próximo local na lista. Um morador havia conversado com o prefeito, pedindo que não retirasse a equipe de um lugar para ir a outro sem completar o serviço, pois isso deixaria tudo pela metade. Lembrou que, quando começaram a trabalhar em Pirauá, o vereador Zé Leôncio, que passava lá todos os dias, sabia que a chuva já tinha estragado tudo. Ele mesmo esteve em Paquevira recentemente e viu que a chuva já havia levado o que tinha sido feito no início, mas garantiu que o trabalho seria concluído não só lá, mas também em Monte Alegre e Poço Comprido. No entanto, destacou que o município só tinha uma patrol disponível, o que dificultava o andamento dos trabalhos. A vereadora prossegue relatando que quando o vereador comentou que a gestão atual não estava fazendo um bom trabalho, ele respondeu que toda gestão recebe críticas, mas afirmou que a situação estava bem melhor do que há quatro anos. Lembrou como era a gestão anterior e repetia que a situação havia melhorado. Mencionou que, durante um ano e quatro meses, um PSF na área do vereador ficou sem médico e que eles cobraram isso várias vezes, apesar de o vereador estar na base do governo e poder ter cobrado diretamente do prefeito. Mesmo assim, ele insistia que a situação estava melhor agora. O Vereador Adaías JR segue com os temas livres e comentou que, na manhã daquele dia, o vereador Josias havia abordado um assunto muito importante: a situação das estradas do município. Ele expressou sua crença de que, se dependesse da vontade do vereador Josias, as estradas estariam em condições muito melhores do que as atuais. No entanto, ele disse que, com todo o respeito que tinha pelo vereador Josias e pelos demais vereadores, era quase engraçado ouvir do vereador que o prefeito iria alocar máquinas e caçambas para adiantar o serviço. Ele destacou que o serviço estava atrasado há muito tempo e que havia trechos na zona rural do município onde a máquina não passava há mais de um ano. O Vereador/Presidente Pedro de Moraes toma a palavra e explicou que o motivo de sua presença era para comentar sobre um fato recente ocorrido na cidade, que ganhou destaque nas redes sociais e nos blogs do estado. Ele observou que, enquanto os blogs locais já eram bem conhecidos, uma notícia falsa e distorcida foi divulgada com a única e exclusiva intenção de abalar sua imagem e talvez desconstruir sua reputação. Ele afirmou que qualquer pessoa de bom senso que leu a notícia e procurou entender seu conteúdo facilmente perceberia a maldade e o objetivo por trás dela, notando que era uma notícia sem sustentação. Reiterou que, como mencionou em um vídeo que divulgou, a verdade sempre prevalece. Explicou que dois vereadores fizeram um pedido, que ele considerou irresponsável, para que a obra que estavam construindo fosse interrompida pelo tribunal. O tribunal respondeu que não havia motivos para parar a obra, pois não encontrou nenhuma irregularidade, mas que, devido à denúncia, iria fiscalizar. Destacou que se tratava apenas disso, mas os blogs anunciaram o fato como se o tribunal tivesse encontrado irregularidades e viesse fiscalizar, dando uma conotação negativa à situação. Lamentou o ocorrido e mencionou que sempre foi um admirador de grandes políticos, tendo referências e a oportunidade de conhecer e conviver com grandes políticos da cidade. Comentou sobre a postura de alguns políticos que adotam a política do vale tudo, incluindo ataques à reputação, sem limites, e adotam uma postura de deboche e riso, preferindo piorar as

situações. Mencionou casos em que vereadores tratam assuntos sérios com deboche e riem, além de utilizarem linguagem inapropriada em discussões em redes sociais, dando um péssimo exemplo como representantes do povo. Expressou que não ficou surpreso com essas atitudes, pois já havia convivido com esse tipo de comportamento anteriormente. O que o surpreendeu foi ver esse tipo de comportamento vindo de alguém que considerava importante, como um líder, do qual ainda mantinha respeito, mas que adotou a prática de "não saber de nada" enquanto conduz as ações. Ele destacou que essa pessoa sempre teve uma relação próxima com sua família e recebeu ajuda e respeito deles. Reconheceu que sua pré-candidatura afetou os planos do grupo político e que isso gerou tentativas de construir situações para obter ganho político, utilizando técnicas inadequadas. Mencionou um interesse pessoal por parte de alguns vereadores, que ficaram insatisfeitos por não terem alcançado certas posições e perderam o controle. Afirmou ter experiência nos dois grupos políticos da cidade e citou o deputado Antônio Moraes, com quem conviveu em seu gabinete e pôde testemunhar sua relação com determinados blogueiros. Ele lamentou a situação atual da política local, destacando a necessidade de respostas para diversos problemas e erros cometidos pela gestão atual, como falta de acessibilidade, compaixão, prestação de serviços inadequada e má gestão em licitações e compras. Concluiu afirmando que a verdade sempre virá à tona e que há muitos aspectos que precisam ser esclarecidos na cidade. Afirmou que tinham um grupo e um gestor que fazia de tudo para proteger o gestor e manter sua imagem intacta, apesar de estar se tornando cada vez mais difícil. Destacou que sabia quem realmente tinha influência e poder no poder executivo, mencionando que quando alguma classe buscava o poder executivo, sabiam quem os recebia, com o advogado assumindo a liderança enquanto o prefeito se retirava de cena, o que consideravam prejudicial. O vereador segue comentando que, embora já tivessem ocorrido eleições acirradas e adversários políticos no passado, a situação atual parecia única em sua gravidade, pelo menos em sua experiência. Antecipou que o clima na Casa Legislativa seria tenso no futuro e prometeu continuar expondo suas opiniões e debatendo os assuntos pertinentes. Reiterou sua intenção de conduzir os trabalhos da casa da melhor forma possível, mas também afirmou que, se o diálogo não fosse bem-sucedido, estavam preparados para tomar as medidas necessárias conforme o regimento interno. Prosseguiu relatando que a volta da Vereadora Socorro para a Casa Legislativa foi recebida de forma positiva, embora tenha gerado certa expectativa, como se fosse causar um grande impacto, o que não aconteceu. Ele expressou seu elogio à vereadora por sua prontidão em responder e por respeitar o regimento interno. Ele expressou sua esperança de que ela continuasse nesse caminho, pois tinha capacidade para fornecer respostas aos questionamentos. Ele mencionou que, apesar de não receberem respostas aos requerimentos enviados pelo caminho regimental, a presença da vereadora enriqueceu as sessões, devido à sua proximidade e participação ativa na gestão, esperando que ela trouxesse esclarecimentos sobre diversas questões que estavam mal explicadas ou em espera. Sobre a obra, ele destacou que a mesma foi solicitada no primeiro dia de sua presidência pelos mesmos vereadores que agora tentavam desconstruir o que havia sido feito. Ele assegurou que a gestão foi responsável e que seguiram as sugestões do Tribunal de Contas, incluindo a construção dos gabinetes. Afirmou que a obra estava sendo realizada de acordo com a lei e com as recomendações dos órgãos fiscalizadores, e que logo seria concluída. Encerrou seu discurso expressando a necessidade de continuar lutando e aguardando os desdobramentos, considerando o atual momento político desafiador. Sem mais nada a tratar o Vereador/Presidente Pedro de Morais Vieira agradeceu a todos, encerrou a presente sessão e marcou a próxima para o dia 11 de junho de 2024, na mesma hora, no mesmo

